



FOTOS ALBERTO MARQUES

Situado na Vila Nova, o Mercado exibe marcas do tempo, e seu entorno não é dos mais convidativos. Entretanto, há quem acredite em seu potencial diversificando os negócios, como o permissionário Ricardo Higa

# Aos 65, este 'senhor' tenta mudar

Mercado Municipal de Santos faz mais um ano com clientes fiéis, mas esquecido pelos jovens; comerciantes lutam contra desânimo

LYNE SANTOS  
DA REDAÇÃO

Do lado de fora, o ambiente não é convidativo. Dentro, a estrutura, os comerciantes, a pouca iluminação, imagens de Santos em preto e branco e os produtos facilmente remetem a um espaço antigo e tradicional. No Mercado Municipal de Santos, é possível encontrar quitandas da época da vovó.

Frutas, legumes e verduras sempre fresquinhos chamam a atenção do público fiel e desacomodado a abastecer a despesa com hortifrúteis adquiridos em supermercados. Para os mais velhos, entrar no Mercado é voltar ao passado, pois o prédio mantém sua estrutura há mais de meio século.

“Venho desde criança com os meus pais. Uma vez por mês estou aqui e compro tudo. Não abro mão”, disse Regi-

## Lembrança

Os 65 anos do Mercado Municipal foram marcados por café da manhã e apresentações artísticas e musicais. Alunos do colégio municipal Irmã Maria Dolores e da Escola de Choro e Cidadania do Clube de Choro de Santos estiveram no local. Houve, ainda, exibição do cantor Sebastian e da Cia. Rudá. No segundo piso, uma feira de antiquários com artigos que marcaram épocas foi outro atrativo.



na Célia Rodrigues.

No entanto, para os mais jovens, o local é desconhecido. O motivo? Talvez uma visão deturpada em relação à limpeza, preconceito e busca pelas facil-

idades dos comércios próximos as suas residências. Para uma geração na qual as alegações de pressa, falta de tempo e a procura do novo são as mais utilizadas, não há charme ou tradição que justifiquem a ida ao Bairro Vila Nova, próximo ao Centro.

Talvez aí esteja o motivo da queda no movimento, destacada por uma das permissionárias mais antigas, Tomoko Kanashiro, de 76 anos. Há mais de quatro décadas à frente de um box de verduras e legumes, afirma que a situação era bem melhor há dez anos.

“A clientela era maior. Normalmente, só vendo para freguês”, diz a idosa, que, ontem, nas comemorações dos 65 anos do Mercado, esperava por mudanças. “Fazemos força para que haja melhorias”.

Há anos, o espaço não é modernizado. O leque de serviços também não chama a atenção. A verdade é que, se comparado aos mercados de outras cidades, deixa muito a desejar. Não é à toa que muitos conhecem o



Pouca iluminação e produtos vendidos remetem a uma Santos antiga

Mercado de São Paulo com seu sanduíche de mortadela, mas nunca provaram as variedades da barraca de Tomoko.

### DESÂNIMO

A falta de movimento chega a desanimar comerciantes, como a dona de um quiosque de café, salgados, sucos e lanches naturais inaugurado no início do ano. O local é um dos mais recentes e destoa dos demais

estabelecimentos. Vinda de outra região do Estado, a permissionária, que não quis se identificar, apostou no Mercado devido à boa visão desses espaços que há em outras cidades.

“É o primeiro (local de público) escasso que eu vejo, com pouco movimento. Queria investir para melhorar, mas preciso de retorno”, afirma a jovem, que não tem, por exemplo, máquina de cartão de crédito ou

débito por não compensar, devido às baixas vendas.

João Kanashiro, com box há 20 anos, cita que, no início, vendia apenas frutas e verduras. Passou a comercializar artigos orientais para evitar perdas, pois esses itens não se estragam.

Para ele, o Mercado fica em um local abandonado da Cidade. Por isso, muitos optam por supermercados, com estacionamento e ambiente mais agradável. “Dos (clientes) mais antigos, muitos faleceram. Tinham confiança em nós, separávamos as mercadorias. O movimento é pequeno, por isso nem tenho máquina de cartão, para não perder com a taxa”.

Em meio às críticas, Ricardo Higa acredita em um futuro promissor. Por isso, abriu há três meses uma loja de artigos orientais. “Achei que o Mercado seria referência por ser antigo e tradicional. Acredito na revitalização. Santos é maravilhosa e eu queria tentar retribuir com algo diferenciado. A maioria que compra aqui fala das dificuldades em encontrar esses produtos. Quando quer, vai buscar em São Paulo”, explica o comerciante, satisfeito.

Para Higa, a estrutura oferecida é perfeita. Acha apenas que poderiam abrir outras lojas, como de cosméticos para as mulheres e de artigos esportivos para os homens. “Precisamos aprimorar e não só exigir”, diz. É um dos poucos que têm máquina de cartões para o pagamento das compras, pois “70% das vendas são com cartão. É preciso se modernizar”.

## Guarujá, nova parada do livro 'Rota do Sol'

DA REDAÇÃO

Lançado em Santos no ano passado, o livro *Rota do Sol*, de Rosana Valle, jornalista e apre-

sentadora do programa homônimo da TV Tribuna, já está em sua terceira edição.

Na próxima terça-feira, Rosana participará de noite de lançamento e dará autógrafos em Guarujá, na Livraria Saber (Rua Amazonas, 72, Vicente de Carvalho).

No dia 12, é a vez de São Vicente (Rua Frei Gaspar, 465, Centro) e, em 19 de dezembro, de Cubatão.

As 240 páginas da obra contêm imagens e textos sobre 13 anos de viagens que Rosana fez com sua equipe a pontos turísticos regionais e internacionais.

O livro, lançado em comemoração pelos 20 anos da TV Tribuna, também é uma homenagem especial à região litorânea do Estado, principalmente à Baixada Santista e ao Vale do Ribeira.

Aliados a fotografias e repórteres cinematográficos e fo-



ALEXANDER FERRAZ - 7/8/13

Publicação está na 3ª edição e será autografada por Rosana Valle

tógrafos da TV Tribuna, os textos da jornalista “traduzem” para o leitor 50 lugares diferentes ao redor do mundo, sempre com curiosidades e, principalmente, sua percepção da cultura

de cada região. O livro já foi lançado em noite de autógrafos nas cidades de Santos, Registro, Bertiooga, Peruíbe, Praia Grande e Itanhaém.

**Só amanhã 29/11.**  
**Um dia inteiro de ofertas imperdíveis.**

<p>Aspargo verde importado unidade</p> <p>R\$ 9,90</p> <p>Cliente Mais R\$ 5,98</p>	<p>Cereja importada a granel - 100g</p> <p>R\$ 3,99</p> <p>Cliente Mais R\$ 2,99</p>
---	--

Lojas abertas a partir das 7h da manhã.

Pão de Açúcar

Ofertas válidas para o dia 29/11/2013, ou enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Pão de Açúcar de São Paulo e Paraná. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade mínima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. Itens sujeitos à disponibilidade de estoque. Verifique o estoque disponível na loja Pão de Açúcar mais perto da sua casa. Consulte a relação de lojas no site [www.paozacucar.com.br](http://www.paozacucar.com.br). Cliente Mais é o participante do programa de relacionamento do Pão de Açúcar. Foto meramente ilustrativa. \*Com exceção das lojas em shopping e galerias comerciais.

**PROMOÇÃO DE VERÃO**

**BLOCO DE VEDAÇÃO**  
11,5x 19 x 39cm

**R\$ 1,42**  
à vista unidade

**ENTREGAMOS EM TODA A BAIXADA SANTISTA**

\*Promoção válida por 60 dias, somente para compras acima de 500 blocos para pagamento à vista. Transporte não incluso, consulte valor do frete.

Av. Min. Marcos Freire, 7662 | P. Grande  
**Tel: (13) 3471.9941**  
[www.blocosmedeiros.com.br](http://www.blocosmedeiros.com.br)

Materiais para Construção  
**Medeiros Filho**